

IMPrensa YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes. 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes. 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

ANNO VIII

Ytu, 10 de Dezembro de 1882

N. 344.

AOS SRS. ASSINANTES

Mais uma vez roamos aos senhores assignantes que ainda não baptiszeram a importancia de suas assignaturas o obzequo de manarem satisfazer no escriptorio desta folha. Aos srs. assignantes de fóra, pedimos obzequo nos remetterem pelo correio, deduzindo a despesa com a remessa.

A empresa conta er tomado em consideração seu justo pedido, visto sem esses os unicos recursos com que conta.

IMPrensa YTUANA

A exposição em Buena-Ayres

A «Gazeta Nord», de Luxellas, publicou um artigo por mote da exposição continental em Buena-Ayres, fazendo observações muito honrosas, e justas a respeito do nosso progresso industrial, tão desocheado até realizar-se a exposição no Rio de Janeiro.

Convem vulgarisar o mais possível escriptos d'aquella ordem, porque mostram que vão-nos fazendo justiça nos paizes estrangeiros e a mesmo tempo concorrendo para ser os melhor conhecidos.

Aquella escripto não contém enumeração e descripção dos productos que levemos a aquella exposito, e sim a apreciação geral do nosso estado industrial que é realmente importante.

Além da conveniencia de registrar escriptos daquella procedencia cresce que nem todos os nossos assignantes terão a oportunidade de ler em outros jornaes, e porisso, damos sómente a parte do artigo em que é apreciada a exposição, e é como segue:

« A exposição de Buenos-Ayres, occupando a área de 27,370 metros quadrados, dividia-se em duas partes; uma destinada a productos agricola, era reservada exclusivamente ás nações americanas; outra, dedicada industria, era internacional e nest

acharam-se representados o Brazil, Estados-Unidos, Allemanha, Inglaterra, França e Suissa. Parece que o numero de exploradores allemães foi maior do que o dos francezes, bem que os francezes residente estejam em grande superioridade numerica a respeito dos residentes allemães, elevando-se a 10,000 o algarismo da população franceza na Republica Argentina, dos quaes 30,000 pelo menos são domiciliados em Buenos-Ayres. Pela primeira vez as machinas agricolas francezas entravam em competencia no solo argentino com as da Inglaterra, mas tambem pela primeira vez os concorrentes germanicos se apresentavam a disputar o commercio francez o logar que ali occupa. E' phenomeno geral em todas as regiões da America a progressão constante da imigração allemã e é incontestavel como esta especie de colonização moral traz a metropole vantagens industriais e commerciaes, sendo a preoccupação dominante dos allemães domiciliados no exterior abrir mercados aos productos nacionaes. Senão pelo bom feitiço e pela elegancia, ao menos pelo seu barato preço, os productos allemães estão fazendo nos mercados dos dous mundos temerosa concurrencia aos da Inglaterra, França, Belgica e Suissa.

Por outro lado a situação commercial da Republica Argentina tende pouco a pouco a tranformar-se, desenvolvendo-se dia a dia a industria a ponto de bastar ao consumo interior de grande copia de productos que outrora lhe eram fornecidos exclusivamente pelo velho continente. Entre estes contam-se trigo, as farinhas, massas alimentares, cerveja, couros cortidos, assucar, alcool e vinho. A exposição terá sido muito util ao commercio europeu por lhe haver indicado as necessidades e dado ao mesmo tempo a conhecer os recursos do paiz. A Republica Argentina importa menos productos alimenticios porém maior numero de machinas, de utensilios e artigos manufacturados. Na época do descobrimento da America os indigenas não tinham outro animal domestico além do lama. O cavallo foi importado no Rio da Prata em 1536; a cabra e o carneiro foram lhos do Perú em 1550 e o boi foi lho levado em 1553 do littoral do Brazil. Hoje a Republica Argentina conta 4 milhões de cavallos, 15 milhões de bois e 80 milhões de carneiros.

Ha muito a agricultura constitue no Brazil a principal fonte da riqueza nacional, parecendo destinado este Imperio pela natureza a tornar-se um dos primeiros paizes agricolas do mundo. Nesta maravilhosa região, que se desenvolve por 7,920 kilometros de costa, correm rios gigantes e os, alguns dos quaes, como o Paraná, S. Francisco e Amazonas, são navegaveis por vapores na extensão de 2,000 kilometros, e é inegotavel a riqueza dos

reinos vegetal, mineral e animal. A sua opulencia foi patenteada mais uma vez, e com brilho, na Exposição Continental. O Brazil produz por si só metade do café que o mundo inteiro consome. Graças á sua posição geographica entre 4 graus de latitude-norte e 33 de latitude-sul, pertence o Imperio ás zonas temperada e torrida, o que o torna apto para as mais diversas culturas. Enquanto as regiões meridionaes produzem trigo, cevada, arroz, legumes e fructos europeus, as planicies do norte fornecem assucar, café, gomas, algodão e os fructos deliciosos dos tropicos. A cultura da vinha, ainda nova no Imperio, tende a propagar-se em algumas provincias. Vastas pastagens no interior permitem a criação de gado nas condições mais favoraveis. Só a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul exporta a lãda annual de 25 milhões de kilogrammas de carne secca. Resolvido que seja o problema da conservação das carnes frescas, a criação de gado no Brazil constituirá uma mina de alimento mais rica do que todas as jazidas californianas e australianas. De feito, a criação não exige grande numero de braços—bastando dous homens á guarda de 1,000 cabeças de gado, cujo médio producto annual é de 50 bois e 50 vacas—nem consideravel despesa para transportar os productos aos mercados, aos quaes o gado é conduzido por seu pé. Sendo de 56 francos e 80 centimos o valor médio do boi, nestas regiões, e de 28 francos e 40 centimos o da vacca, o producto do trabalho de dous pastores é realmente de 4,260 francos. Só os pastos de Araxá ou Chapadão central de onde derivam os principaes afluentes do Paraná para o sul e do Amazonas para o norte, medem 1,936 kilometros quadrados de leste a oeste e 968 de sul a norte ou a superficie total de 2,874,018 kilometros quadrados. Ora, bastando de sobejo uma área de 9,000,000 de metros quadrados para manter 1,000 cabeças de gado e a produzir annualmente 100, poderiam aquelles pastos por si só supprir cada anno os mercados europeus com 4 milhões de bois.

A Exposição de Buenos-Ayres poz em relevo, ainda uma vez, o desenvolvimento economico do Brazil e os immensos recursos que este paiz offerece ao commercio e á industria. Na capital e nas provincias possui o Imperio fabricas importantes, grande numero das quaes, providas de machinismos aperfeiçoados, empregam pessoal muito numeroso. Os productos da industria manufactora brasileira, que não cessa de progredir nos seus diversos ramos, tanto podem rivalisar com os das nações mais adiantadas, que já haviam obtido numerosas recompensas nas exposições internacionaes de Viena e de Philadelphia antes de passarem por idêntica prova em Buenos-Ayres.

Assim na capital do Imperio como nas das provincias existe consideravel numero de fabricas e de officinas que preparam artigos de consumo, anteriormente importados em grande copia. Mais de 700 operarios se empregam em fundições que produzem para cima de seis milhões de francos em artefactos. A lãção e o tecido de algodão vão em progresso, elevando-se já a algarismo importante a produção. Fabricas ha que produzem diariamente até 2,000 metros de tecidos e 140 kilogrammas de fio. A tecedura da lã desenvolve-se com rapidez, utilizando exclusivamente materias indigenas de cujo valor pôde aferir-se pelo facto de haverem sido premiadas algumas lãs brasileiras na exposição internacional de Viena.

Na Exposição de Buenos-Ayres foram muito notadas as numerosas amostras de mineraes brasileiros. O solo do Brazil contém em abundancia ouro, cobre, diamante, e, em algumas provincias, ricas salinas estão sendo aproveitadas.

Na secção do reino animal ostentava-se uma collecção entomologica superior a tudo quanto a Europa possui neste genero e na secção dos vegetaes captavam a attenção numerosas conservas de fructa, preparadas por methodos scientificos que vão dando excellentes resultados.

Importa notar, a este proposito, que a instrucção se acha mui difundida no Brazil onde existem bibliothecas mui ricas. Em varios ramos da industria como a ourivesaria, em que o primor do feitiço e condição da prosperidade, mostra o Brazil artefactos notaveis pelo bem acabado. Acrescentamos, para terminar, que as florestas brasileiras são opulentas das melhores madeiras de construção conhecidas, e que a fabricação de moveis de luxo se achou representada na secção brasileira por bellissimos modelos.

A contemplação das maravilhas que, em todas as esferas da actividade humana, podem produzir os beneficos da paz, deve desfiar saudaveis cogitações da parte dos politicos nimamente bellicosos, proporcionando-lhes ensejo de avaliar toda a extensão da responsabilidade em que incorreriam lançando sobre seu paiz o flagello da guerra. E' felizmente para crer que a Republica Argentina, inspirando-se dos sentimentos manifestados em recente discurso pelo seu ex-presidente, dr. Avellaneda, mostrará nos ajustes definitivos da questão dos Missões os mesmos intuitos pacificos de que o Brazil se acha animado.»

CORRESPONDENCIA

Porto Feliz

A pressa, com que ultimamente fiz a minha correspondencia, levou-me a

commetter uma falta, que reputo as-
sua grave.

Ao communicar-lhe o reprovado
comportamento dos guardas policias,
esqueci-me dizer-lhe que o Dr. Juiz
Municipal, depois de proceder ao au-
to de corpo de delicto no offendido
Joaquim immediato, requisitou im-
mediatamente do Exm. Presidente da
Provincia a remoção do destacamen-
to, e segundo me consta, de muito boa
fonte, o delegado officiou ao Exm.
Chefe de Policia sobre o caso. Li no
«Progresso de Tatuhy» uma commu-
nicação sobre os mesmos acontecimen-
tos, havendo entre ella e a que
lhe fiz alguma divergencia. Susten-
to a narração do facto, tal qual lhe
enviei.

Receiei que V. S. se admirasse de
ver em outro jornal o mesmo aconte-
cimento, de que fallou o seu, relatado
por outra forma, e que me attribuindo
pouca cautella e criterio ao en-
viar-lhe as minhas correspondencias.
Asseguro que a differença foi devida
ao informante do «Progresso», que ig-
norando a maneira exacta por que as
cozas se passaram, deu uma informa-
ção pouco boa.

—Tivemos a 26 a festa de Santa
Cecilia feita pela banda «Euterpe Por-
to Felicense». Não esteve muito ani-
mada, porque por fora do municipio
ninguem teve noticia d'ella. Houve
missa solemne e procissão; de fórma
que esteve bem boa a festa. A Socie-
dade—Recreio Dramatico— deu dous
espectaculos, sendo o segundo bem
concorrido. Lastimo que V. S. não
quizesse acceptar o meu convite para
assistil-os, porque fazendo eu parte
da Sociedade nada posso dizer com
referencia ao desempenho. Foi á sce-
na no sabbado (25), o drama em tres
actos—Tio Braz ou os Martyrios da
honra, e o Marido victima das modas,
comedia em um acto; e no domingo,
dia da festa, Miguel o Torneiro, em
2 actos, e a —Sogra,— comedia em
tres actos.

Vae tudo em paz por enquanto, ha-
vendo porisso falta de noticias.
Porto Feliz, 28 de Novembro de 1882.

NOTAS HISTÓRICAS

Fundação de Ytú

III

SANTA CASA DE MISERICORDIA

(Continuação do n. 343)

A idea de estabelecer um Hospital
de Misericordia tem mais de 30 an-
nos.

Fallecendo em 1838 o Cap. Caeta-
no Novaes Portella, legou em testa-
mento dous contos de reis, para a
fundação de uma casa de Misericor-
dia em Ytú: e se em 2 annos não se
desse começo a edificação, o legado
passaria á S. C. de Misericordia de
Santos. Ao findar o prazo acordaram
P. Antonio Joaquim de Mello (depois
bispo), P. Elias do Monte Carmelo e
Joaquim Manoel Pacheco da Fonse-
ca a promover uma subscrição com
aquelle destino, que elevou-se logo a
mais de 6 contos.

Comprado o terreno para a casa e
cemiterio, deram começo aos funda-
mentos, e ficaram com jus ao legado.

Nessa occasião estavam anzentes os
Irmãos Major Antonio Paes de Barros
e Capitão-Mór Bento Paes de Barros
(depois Barões de Piracicoba e outro
de Ytú) mas quando regressaram foi
lhe apresentada a subscrição e assi-
gnaram quantias maiores que as subs-
critas. Então declarou o segundo,
que essa idea era sua favorita, e que
podiam contar todos os annos com 1-

qual quantia, em quanto durassem as
obras que passaria a tomar sob sua
especial protecção.

Animados com este valioso auxilio,
mudou-se de plano, deram maiores
proporções ás obras, e em vez de cazas
terreas projectou-se o nobre edificio
que existe, e faria honra a qualquer
cidade.

Aproveitaram-se da influencia e
criaram uma irmandade em 15 de
Março de 1840, e elegeram Provedor
ao capitão Mór Bento Paes de Barros
e foi reeleito até sua morte.—E' no-
tavel que o papel da subscrição e do-
cumentos primitivos da S. C., desap-
parecessem, sendo baldadas as deli-
gencias para descubril-os.

O edificio tem 56 met. de frente, com
a capella de S. João de Deos no cen-
tro, bella imagem, mandada vir de Ge-
nova, pelo muito respeitavel Frei Bar-
tholomeo Marques, que como bemfei-
tor e zelador incansavel da Santa Ca-
sa, tem lugar immediatamente depois
do Barão de Ytú, e, quanto permitem
a sua idade avançada e enfermidades
ainda é o seu maior cuidado, alem da
dircção de muitas almas.

Na capella repousão os restos mor-
taes do Ex. Barão de Itú, e, pode-se
dizer, o principal fundador da S. Casa;
foi depois da declaração de sua deci-
dida protecção, que tiveram as obras
effectivo andamento, sendo tal a con-
fiança, que inspiraram suas palavras
que descuidaram-se do papel da subs-
crição! Em fim, a dedicação do Ex.
Barão fazia o chmar a S. C. sua—fi-
lha adoptiva—e assim foi, deixando em
testamento quanto tivessem de legiti-
ma seus filhos.

Não obstante envolver-se sempre
em o manto da modestia, não escapou
a penetração do nosso Monarcha, quan-
do os Ituanos tiveram a dita de o go-
sarem em 1846: e tão gravado ficou
na memoria do Soberano o sympathi-
co Capifão Mór Bento Paes de Barros,
que ao apresentar-se a Imperial ap-
provação a lista dos que tinham de
ser agraciados, ordenou S. M. se in-
cluisse nella o nome desse digno cida-
dão.

Infelizmente, a S. Casa e os pobres,
perderam o seu mais caridoso protec-
tor no dia 9 de Fevereiro de 1858,
um quarto d' hora depois do meio dia,
em que sua alma subio a mansão dos
justos, premio merecido pelas suas
virtudes.

Sucedeu-lhe na provedoria da Ir-
mandade seu filho Dr. Antonio Agui-
ar de Barros, na disputada eleição
que se seguiu; o qual alem de ser
herdeiro e testamenteiro do finado,
queria tambem ser provedor. Outros
entendiam, que, tendo a irmandade
ou a S. Casa grande interesse nesse
inventario, outro deveria ser o prove-
dor. Narramos os factos factos sim-
plesmente.

Em 1861 foi eleito provedor o Ex.
Barão de Piracicoba, para o seguinte
triennio, e só houve outra eleição
em 13 de Janeiro de 1867.

A *Esperança*, echo do opinião pu-
blica, em varios artigos clamou pela
abertura do Hospital, até que o de 1.^o
de Janeiro de 1867, produziu ser mar-
cada para as 3 horas da tarde do dia
13, do mesmo mez, a eleição da nova
mesa. No dia e hora designados, reu-
nidos os irmãos, novas difficuldades se
apresentão com visos de adiamento;
mas, afinal, procedeu-se a eleição, e
sahiram eleitos: provedor Francisco
do Assis Pacheco; secretario, Cap.
Agostinho de Sousa Neves; Thesou-
reiro, Coronel Francisco Pereira Men-
des; Procurador Cap. Antonino Car-
los de Camargo Teixeira; irmãos de
Mesa, Dr. Queiroz Telles Junior, dr.
Elias Ant. Pacheco Chaves, Francis-
co Correa Pacheco; Major José Egy-
dio da Fonseca; Estanslau de C. Pa-
checo, e Joaquim Novaes Portella, e
é capellão, o já mencionado Fr. Bar-
tholomeo Marques.

Tiveram então andamento as obras
e outros arranjos necessarios para a
abertura do Hospital, e a 12 de Maio
assignou a Mesa o contracto para a
vinda de quatro Irmãs de S. José pa-
ra o serviço das enfermarias, estando
desde então promptas 3 Irmãs do Col-
legio do Patrocínio, que supriram a-
té virem as que se mandou contractar
na Europa.

No Domingo, 16 de Junho de 1867,
solemnisou-se com toda a possivel
pompa, a abertura do Hospital da S.
Casa.

Na vespera illuminou-se o edificio,
e tocou a banda de musica, em quan-
to numeroso concurso de povo visita-
va a casa.

No mesmo dia foram recebidos á
porta do templo, pelos membros da
Mesa, a Camara Municipal, as autori-
dades todas, e a Superiora do Colle-
gio de N. S. do Patrocínio com suas
discipulas.

Cantou missa o Rev. Vigario P.
Miguel Correa Pacheco, o Rev. P. Eze-
chias Galvão da Fontoura o Evange-
lho, e a Epistola o Rev. P. Francis-
co Galvão Paes de Barros; pregou o
Rev. P. M. Frei Eugenio de Rumilly,
digno Reitor do Seminario Episcopal
de S. Paulo. Este ornamento da tri-
buna sagrada, teve presa por mais de
uma hora a attenção do auditorio, sem
fatical-o.—A tarde desse dia volta-
ram todas as autoridades, como de
manhã, e convidados á uma sala, ahi
se formou a Mesa e o provedor decla-
rou aberto o Hospital da S. Casa; do
que se lavrou a respectiva acta, assi-
gnada pelos membros da mesa e mais
pessoas que presente se achavam a
instalação. Nessa occasião o Ex. sr.
dr. Nebias improvisou um discurso
analogo ao objecto, depois um irmão
da mesa, dr. Quiroz Telles Junior
agradeceu á todos a acceitação do
convite da Mesa, e exortou-os a envi-
darem os esforços communs para a
prosperidade deste estabelecimento de
caridade.

Finda a assignatura da acta desce-
ram todos á capella e teve lugar o
Te-Deum; concluida a acção de gra-
ças, voltaram a sala e foi servido um
excellente copo d'agua, reinando mu-
ta alegria e satisfação.

Encetou-se a enfermaria com 4 do-
ntes pobres, e tem chgado ate mais
de 26 por dia, entre pobres e pensio-
nistas.

Finalmente, a Irmandade tem de-
sempenhado o seu dever com a modi-
ca renda de seu patrimonio que consiste
nos juros de 45.000\$000 em apolices
que a penas dão por mez 225\$000 rs..
Ainda bem que tocou duas loterias á
esta Santa Casa, mas, quando isso se
realisará?

Citaremos aqui alguns trechos de
um relatório, que o sr. dr. João Dias
Ferraz da Luz, (medico da S. C.),
redigio como membro da commissão
externa da Camara municipal: «A S.
Casa de Misericordia o mais authenti-
co e expressivo documento em favor
da illustração e philantropia desta
cidade, funciona acerca de dous an-
nos, tendo ja prestado immensos ser-
viços a mais de 200 enfermos pobres
e pensionistas que ali encontraram
excellente tratamento apar de todos
os soccorros espirituales.»—Mostran-
do a necessidade de augmentar o pes-
soal do serviço diz: «Todo o traba-
lho pesa sobre as Irmãs de S.
José, sobre esses anjos de candura e
de paciencia, sobre essas heroínas de
caridade e abnegação, que com zelo
infatigavel, e com uma dedicação sem
limites não recuam diante de serviço
algum, ainda mesmo d'aquelles que
os nossos servos e escravos não fariam
sem repugnancia: ao excesso de tra-
balho, uma dallas, que era Regente,
por tal modo comprometteo a sua sau-
de que difficilmente conseguira se res-
tabelecer:

Refere-se este facto, porque esta;

virtuosas Irmãs ainda tem quem as o-
diem.

Finalmente no dia 24 de Agosto do
corrente anno de 1869 chegaram de
uma cidade d'França (Chambery) as
quatro Irmãs contractadas para o
Hospital, que possui hoje um pessoal
suficiente.

HOSPICIO D. N. S. DAS MERÊS

Esta casa e Educandas foi funda-
da em 1824, pelo Rev. P. Elias do
Monte Carmo, de quem ja deo-se
noticia, e colem uma bonita Capel-
la com aquell invocação. Este es-
tabellecimento foi destinado e servio
de abrigo ás meninas pobres e des-
validas, que ali recebiam a educação
conveniente ao seu estado, e exerci-
am todos os serviços domesticos, que
lhes fossem uteis quando deixassem
do Azilo. A casa não tinha patrimo-
nio: para nis bem satisfazer o seu
fim a Assemea Provincial lhe desti-
nava uma dotação de um conto de
reis todos os annos, e era auxiliada
de algumas esmolos. Assim perman-
neceu alguns annos, sendo capellão
o fallecido P. Joaquim Feleciano da
Costa.

Suspensa essa dotação, cessou o
caracter primitivo da casa, e ficaram
recolhidas as senhoras idososas, que fo-
ram mestras e abi falleceu a tercei-
ra Regente P. Maria Thereza, irmã
do instituidor Padre Elias, com credi-
to de muit virtuosa.

As tres inas, as senhoras Carva-
lhos, idosas possuidoras de uma fa-
zenda e escavatura, aonde residiam
retiradas do mundo, resolveram dis-
por de tud e recolheram se á esta
Casa.

Desembarçadas, com a venda des-
tes bens, retiraram parte do produc-
to com os pretes pobres, e reserva-
ram 40 contos para patrimonio do
Conventinho, que assim se ficou cha-
mando. Co o premio desse capital
vivem ali recolhidas, inclusive al-
gumas moças pobres, que foram abri-
gadas nesse colhimento, livres das se-
ducções do mundo. E' actualmente Re-
gente D. cencia da Apresentação.

Das senhoras Carvalho, falleceram
duas, e a se resta conta 77 annos.
Não se pde concluir, sem mencio-
nar a qui o nome de Henrique José
de Araujo, rico negociante da praça
do Rio, fallecido, que muitas
doações vnosas fez aos templos de
Itú, desde Seminario do P. Campos
á cuja capla deo o calix e custodia;
ao Patrocínio, os damascos para os a-
dornos das tribunas e portas; e para
esta casa d'Educandas concorreo com
dinheiro, ne mandou ao P. Elias, o
qual com noticia do seu fallecimen-
to, fez-lhe exequias.

(Continua)

GAZETILHA

o sr. Henri Raffard.—Da-
mos inserto a carta que nos dirigio
este cavalheiro não só porque declara
que as informaçoens que nos ministra-
rão não faltarão a verdade, e so-
bretudo para excluir todo e qualquer
pensamento de polemica, que não le-
vante nos sobre o Engenho Central de
Capiary para cuje empresa só dese-
jamos prosperidade. Repetimos, o 1.^o
artigo que escremos não era nenhuma
sensura o sr. Raffard e antes devia
considerar—defeza. E' escusado qual-
quer doonstração por parte do mes-
mo sr. Raffard, não ha polemica.

Exames.—No dia 1.^o do corren-
te, o Sr. Dr. Cesario Gabriel de Frei-
tas, Inspector da Instrucção littera-
ria des districto, acompanhado do
Rvdm. Miguel Correa Pacheco e
do professor E. G. França Barros,

procedeu os exames annuaes nas alumnas da 2.ª classe de instrucção primaria do sexo feminino desta cidade, de que é professora a Sra. D. Antonia Augusta dos Santos Oliveira.

Das 42 alumnas matriculadas naquelle escola, só compareceram a exame 24 : as quaes revelarão grande adiantamento nas matérias rudimentaes ; pelo que a commissão examinadora retirou-se satisfeita, consignando na acta do exame, um voto de louvor á digna professora.

O mesmo Sr. Dr. Insector e o Rvd. Sr. P. Miguel Correa Pêcheo, procederão a exame na escola publica desta cidade denominada do "Bairro do Taboão" regida pela professora a sra. d. Umbelina Rosa de Oliveira.

Apresentaram-se a exame 31 alumnas, faltando apenas 11 das matriculadas as quaes revelaram muito adiantamento em todas as materias ali ensinadas.

A commissão retirou-se satisfeita e, como em outras actas, luvou a conceituada professora.

Com quanto o mio tempo transtornasse a concurrencia dos fiéis para a missa, com tudo a igreja estava literalmente cheia.

A tarde sahio a preçisso e ao recolhese o Rvdm. P. M. Thadei, pregou um sermão analogo a acto, terminando por agradecer os devotos que concorreram com o seu obolo e á musica, para realisação dessa festa, onde todos os catholicos concorrem a abrilhantear e render culto á Mãe de Deus.

A Igreja foi adornada ao gosto e elegancia, e a festa dirigida pelo Rvdm P. M. Thadei, nada deixou a desejar, porque os fiéis, de certo, sabem comprehender e corresponder aos seus dedicados esforços.

Promotor publico. — Foi nomeado para a comarca Tietê sr. dr. Antonio de Anhaia Mlo.

Ordem Terceira e São Francisco. — Em virtude do provimento e agravo interposto ao dr. Juiz de Direito da comarca da Ordem 3ª de S. Francisco, do spacho do dr. Juiz Provedor que a spondou de suas funcções, forão entrues os bens della ao respectivo Procrador, ficando de nenhum effeito a sensão.

E consta-nos que por despacho do dr. Juiz Provedor tambem foi smpoçada a Ordem 3ª do Carmo da sua administração.

Director da Companhia Ytuana. — Para preenchimento da vaga do sr. cap. Luiz Augusto da Fonseca, foi eleito director o sr. cor. Carlos d'Arruda Botelho.

Fallecimento. — Falleceu na Corte, a 29 do passado victimado fobre typhoide o sr. Eugenio Augusto de Sousa Mello com 22 annos de idade, natural desta cidade e filho do sr. Miguel d'Azevedo e Sousa. Aclavase alli residindo a cinco annos edificava-se ao commercio. A sua familia enviamos os nossos pesames.

Discursos. — Fomos obzequiados com um folheto contendo os discursos pronunciados na camara dos srs. deputados nas sessões de setembro e outubro, pelo sr. deputado Affonso Penna, o que agradecemos.

Casamento. — Em Casa Branca, casou-se o sr. dr. Guilherme Candido Xavier de Brito, com a exma. sra. d. Alexandrina d'Aguiar Bm, filha do sr. Antonio Ferreira d'Aguiar.

Notas em recolhimento. — Finda-se no dia 31 do corrente anno, o prazo para o recolhimento das notas de 20\$ 6ª. estampa (são as que

tem como em blema a vista de uma parte do porto do Rio de Janeiro) e bem assim as de 100\$ da 4ª estampa, e no dia 1º de Janeiro de 1883 começará o desconto.

Obituário. — De 19 a 29 de Novembro sepultaram-se os seguintes cadaveres :

Benedicto, recém-nascido, filho de Candida Xavier. Clemencia Maria de Jesus, de 24 annos, casada com Salvador Rodrigues da Silveira : febre.

Rita, de 2 annos, filha de José Joaquim Alves e Maria Jacintha de Moraes : vermes. 20. José de 50 annos, livre, casado com Florinda : inflamação de figado. Anna Marianna, de 60 annos, casada com Joaquim Rodrigues Mathias : hydropizia. 24. Faustina, de 18 annos, filha de Tobias Manoel de Oliveira e Izabel Gertrudes de Ar-ruda, já fallecidos : vermes. Antonia, de 5 mezes, filha de Antonio Lucas Maciel e Miquilina Maria de Jesus : vermes. 27. José de Campos Leite, de 50 annos, casado com Carolina de Campos Leite : congestão cerebral. 28. José Vicente do Nascimento, casado com Ermelina de Franca ; febre.

28. José Vicente do Nascimento, casado com Ermelina de Franca ; febre. 28. José Vicente do Nascimento, casado com Ermelina de Franca ; febre. 28. José Vicente do Nascimento, casado com Ermelina de Franca ; febre.

255—dos vinte e dois aos vinte e trez.

102—dos vinte e quatro aos vinte e cinco.

60— dos vinte e seis aos vinte e sete.

25—dos vinte e oito aos vinte e nove.

12—dos trinta aos trinta e um.

10—dos trinta e dois aos trinta e tres.

8—des trinta e quatro aos trinta e cinco.

4—dos trinta e seis aos trinta e sete.

2—dos trinta e oito aos trinta e nove.

Das quarenta em diante as probabilidades favoraveis são expressas por fracções mais insignificantes. (Flum)

DECLARAÇÃO

João Carlos Leão Mendes representante das firmas, Silva Pinto & Comp.ª Barão Arantes e das de Belfort & Comp.ª e Braga Junior e Belfort (estas em liquidação) e lojas do Rio de Janeiro, declara que tem de proceder a cobrança efectiva nos devedores remissos dessas firmas e que se achão em atraso e bem assim previne aos cobradores de entrarem de prompto com os saldos existentes em seu poder. Toda e qualquer correspondencia, deve ser dirigida para esta cidade.

RUA DA PALMA N. 1. Ytú, 7 de Outubro de 1882 Leão Mendes

SECCÃO LIVRE

São Paulo, 2 de Dezembro de 1882. Ullm. Sr. Redactor da «Imprensa Ytuana»

Favorecido com o n. 342 da conceituada folha que V. S. redige, cumpre-me observar que não posso acompanhar á V. S. no rumo seguido no artigo editorial do alludido numero que se refere ao Engenho Central de Capivary e á mim.

Completamente avesso ás polemicas, tenho desejo e, creio eu, tambem obrigação de evitar-as quanto for possível, todavia sem prejuizo a minha dignidade.

Houve equivoco nas informações ministradas á V. S. se bem que não faltando ellas á verdade comtudo deixam de ser completamente exactas, o que me comprometto á demonstrar estando certo que facilmente chegaremos á um accordo.

Não quero que se diga que fuja da discussão, mas além de não apreciar, hoje devo abster-me d'ella, na qualidade de representante de uma Empreza alheia aos factos em questão.

A «Imprensa Ytuana» sempre se tem mostrada judiciosa nas questões de interesse publico, como sempre o tenho reconhecido, e não dispensando o auxilio que se digna offercer-me a «Imprensa Ytuana,» antecipo meus agradecimentos por mais este obzequio de alta valia que me permite crer que não resta entre nós a menor dissensão.

Queira V. S. conceder benevolia inserção d'estas poucas linhas nas columnas da «Imprensa Ytuana» considerando-me com estima e consideração.

De V. S. Att.º V.º e Am.º Cr.º HENRI RAFFARD.

INDICAÇÕES ÚTEIS

Horario da partida e chegada

da dos trens em Itú Estrada Ytuana PARTIDA Para Jundiahy as 8 h. da manhã CHEGADA Em Ytú as 3, 45 da tarde.

EM JUNDIAHY CHEGA as 10, 30 da manhã PARTE as 1, 15 « tarde. RAMAL (ITAICY) CHEGA as 8, 45 da manhã de Itú « 2, 55 « tarde de Jundiahy e parte para Piracicaba as 3 horas da tarde.

PIRACICABA CHEGA as 6, 15 da tarde. PARTE as 5, 30 da manhã. Nas quintas e Domingos haverá trem, partindo de Itaicuy as 9 horas do Salto as 9, 37 para chegar em Ytú as 9, 55. Regressando de Ytú a 1, 45, do Salto as 2,5 para chegar a Itaicuy as 2. 40

NB. As passagens do ramal, é os preços partindo de Ytú, Preços das passagens da Companhia Ytuana De Itú as de mais estações

Table with 4 columns: Station, 1 Classe, 2 Classe, 1. e Volta. Rows include Salto, Itaicuy, Quilombo, Itupeva, Jundiahy, S. Paulo, Santos, Campinas, Mogy-mirim, Casa-Branca, Indaiatuba, Monte-Mór, Capivary, Mombuca, R. das Pedras, Piracicaba.

Horario da partida e chegada dos trens a Campinas.

ESTRADA PAULISTA DIAS ÚTEIS Para S. Paulo—6,35 da m. mixto, 11,53 da m. expresso; 1,45 da t. mixto. Para Rio Claro e ramal de Pirassununga parte um trem mixto ás terças quintas e sabbados ás 6,15 da m. e chega ás 6,20 da tarde. Os bilhetes de ida e volta tem valor por 7 dias.

COMPANHIA PAULISTA Preços das passagens da Estação de Campinas as demais estações.

Table with 4 columns: Station, 1 Classe, 2 Classe, 1. e Volta. Rows include Porto Ferreira, Pirassununga, Leme, Guabiroba, Ara ras, Cordeiros, Rio Claro, Limeira, Tatú, S. Barbara, Rebouças, Boa-Vista, Vallinhos, Rocinha, Louveira, Jundiahy, S. Paulo, Santos, Ytu, Capivary, Piracicaba.

VARIEDADES

Martyres do mundo

- O devedor, martyr de credores. O assassino, martyr de remorsos. O infeliz, martyr de desgracas. O cynico, martyr de sorprezas. O sceptico, martyr de descrença. O soldado, martyr dos deveres. O justo, martyr de respeitos. O hypocrita, martyr de embuste. O sacerdote, martyr de missas. O condemnado, martyr de penas. O incauto, martyr de abusos, O poeta, martyr de illusões. O enfermo, martyr de dôres. O pharmaceutico, martyr de receitas. O medico, martyr de chamados. O miseravel, martyr de objecções. O demandista, martyr de letigios. O forçado, martyr de trabalhos. O voluptuoso, martyr de prazeres.

As mulheres têm diferentes grães de probabilidade de casarem-se segundo a sua idade. De mil mulheres casam-se: 32 —dos quatorze aos quinze annos. 102—dos dezeseis aos dezeseite. 119—dos dezotto aos dezenove. 232—dos vinte aos vinte e um.

ESTRADA MOGYANA

Chegada

10,5 da m. Nas segundas feiras, de Amparo, Mogy-mirim e Penha, e nas quartas e sextas-feiras somente de Amparo.

11,20 » De Casa-Branca, Mogy-mirim, Penha e Amparo nas terças-feiras, tambem de S. Simão.

5,20 » t. De S. Simão, Casa-Branca e Mogy-mirim, e nos sabados e domingos, tambem de Amparo.

Partida

6,30 » m. Para Mogy-mirim, Casa-Branca e S. Simão, e nos sabados e domingos, tambem para Amparo.

12,45 t. Para Amparo Mogy-mirim, Penha e Casa-branca, e nas terças-feiras tambem para S. Simão

2,0 t. Nas segundas-feiras, para Amparo, Mogy-mirim e Penha, e nas quartas e sextas-feiras somente para Amparo

COMPANHIA MOGYANA De Campinas à

Table with 4 columns: Destination, 1 Classe, 2 Classe, L. e Volt. Rows include Anhumas, Tanquinho, Jaguaré, Pedreira, Coqueiros, Amparo, Ressaca, Mogy-mirim, Mogy-Guassú, Matto Secco, Caldas, Casa-Branca, Penha, Mogy, Mogy fund., and Simão.

EDITAIS

O dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu termo etc.

Faço saber aos Eleitores, abaixo nomeados, que recebi do dr. Juiz de Direito os respectivos diplomas para lhes ser entregues; e por tanto os convido a virem receber os no prazo de trinta dias a contar de hoje, na casa de minha residencia, das 10 da manhã as 4 horas da tarde. Outrosim faço saber que, na forma do § 22 do art. 1.º da Lei n. 3122 de 7 de Outubro do corrente anno, os titulos poderão tambem ser recebidos por procuradores especiaes dos abaixo nomeados, e os quaes passarão recibo nas procurações que ficarão archivadas.

Parochia de Ytu-

1.º QUARTEIRAO

Antonio Bueno de Camargo.

4.º QUARTEIRAO

Benedicto Antonio Ribeiro

5.º QUARTEIRAO

Francisco Galvão de Almeida.

10.º QUARTEIRAO

Dr. Bento Ferraz do Nascimento.

Joaquim Elias Galvão de Barros.

Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

Parochia de Indaiatuba

1.º QUARTEIRAO

Padre Antonio Cassemiro da Costa Roiz.

Antonio Gonçalves Ribeiro.

José Bento da Silva,

2.º QUARTEIRAO

José Julio da Santa Anna.

3.º QUARTEIRAO

Virgilio Theodolindo da Silva.

7.º QUARTEIRAO

Joaquim de Almeida Bueno.

Miguel de Araujo Ribeiro.

8.º QUARTEIRAO

Fernando de Camargo Couto.

José Estacislao do Amaral.

Parochia de Cabrenyá

4.º QUARTEIRAO

José Pedro da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa — Dado e passado nesta cidade de Ytu ao 1.º de Dezembro de 1882. — Eu Francisco José de Andrade, escriptivo que o escrevi.

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

Joaquim de Almeida Arruda, Fiscal da Camara Municipal desta cidade de Ytu etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem que em conformidade com o § 4.º do art. 1.º da reforma das posturas municipales, se achão matriculados, para o corrente exercicio de 1882 a 1883, onze cães, sendo: 1 do sr. Antonio Victorino da Rocha Pinto, 1 do sr. Luiz Manoel da Luz Cintra, 3 do sr. Jose Faria de Toledo, 1 do sr. Coronel Luiz Antonio de Anhaia, 1 do sr. João Baptista Correa 2 do sr. Francisco José dos Santos e 2 do sr. José Vicente Martins, e que marce o prazo de 15 dias a contar se desta data, para os donos dos cães que ainda não estão matriculados, a virem a casa do sr. Procurador da Camara matriculal-os e pagarem o respectivo imposto, e que findo esse prazo, dará execução ao determinado nos referidos § e art., isto é fazendo manança com botas envenenadas os cães que encontrar pelas ruas e da quella forma não tiverem sido matriculados.

E para que chegue a noticia a todos, e para que ninguem se chame a ignorancia dos dispostos nos art. e § citados, lavra o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passa do nesta cidade de Ytu, aos 6 de Dezembro de 1882 — Eu Joaquim de Almeida Arruda, Fiscal que o sub escrevi

ANNUNCIOS

SOCIEDADE COMMERCIAL

Manoel de Oliveira e Antonio Jose Leite Canteiro, tendo estabelecido, ha muitos mezes, nesta cidade, a rua de S. Cruz, uma sociedade commercial em armazem de molhadas e generos da terra, sob a firma social Oliveira & Leite — que será usada por qual quor dos socios, declarão que fica de baixo da responsabilidade da mesma firma — todo o compromisso do activo e passivo da sociedade, desde o ptao em diante até quando convir aos socios. Nesti data assignarão a competente escriptura de contracto. (3 1)

Ytu, 27 de Novembro de 1882.

Manoel de Oliveira.

Antonio Jose Leite Canteiro.

Superior fumo do Jahú

Em a loja de Pereira Mendes Netto, chegou uma grande partida do afamado fumo do Jahú. Vende se barato.

Assurar de Capivary

Chegou em casa de Miranda Russo, onde se vende muito barato e a dinheiro a vista

Radondo superior Mascavo idem 3-1

Atenção

Grande Alfafataria Luzitana.

Nesta casa aprompta-se com brevidade toda e qualquer obra conser nente a sua arte, por preço baratissimo.

88 Rua do Commercio—88

Paschoal Chiarelli da Silva

Mm Flores

Costureira modista de vestidos e chapéos vestidos para passeios, baile, casamento, enfeita e renova chapéos com perfeição, gosto e elegancia, por preços razoaveis.

Recebe discipulas e ensina costura e serviço domestico.

Rua de...

AVISO

O abaixo assignado, Professor Calista, de passagem por esta cidade faz sciente ao respeitavel publico que extrabe callos de todas qualidades, olhos de perdizes, olhos de peixe, cravos de boba, unha encravadas e verrugas em quaesque posições que se achom.

Estas operações serão feitas sem dor alguma, por meio de uma simples pen na de ave bem preparada.

Garante a perfeição de seu trabalho com mais de 150 attestados de distintos medicos e varias pessoas da capital e Santos.

Demorand-se poucos dias nesta cidade declaro que suas operações podem ser vistas por qualquer medico que desejar. Chama-se adispos ção do publico ao

Hotel do Braz

TIRONIO ANUNZIO Professor,

(Italiano)

Fumo e cigarros superiores

Fernando Dias Ferraz, faz sciente aos seus freguezes amante ao bom fumo, que ja em cigarros fumaveis do afamado fumo do Antonio da porteira, o kilo 3:000 metro 1\$280. 2-2

SMO A VENDA

Vende-se um sitio no bairro da Gramma pertencente á Joaquim Bueno de Camargo, contem dez mil péz de café novo e mais terreno prompto e livre do gada, pilões d' agoa roda nova e moito completo, pasto grande, grammal e maior parte fechado a vallos, bo campos para crear boa caza de moada,

Ytu 1 de Novembro de 1882 1-2

MEDICO

Dr. Ben Ferraz do Nascimento.

Trava da matriz, canto

da rua da Palma

CHAMAS A QUALQUER HORA

Pedras para moinho

Vendo-se um jogo de pedras novas para moer, de 3 palmos, fabricadas no Salto, muito perfectas e de boa qualidade, por preço commodo. — Informaçõs no escriptorio desta folha.

PASINHO JUNIOR & C.

EM LIQUIDAÇÃO

28 A - RUA DO COMMERCIO - 28 A

Vendem pelo custo, e a dinheira vista e sem reserva todos os generos existentes em seu armazem, como sejam: vinhos de varias qualidades, licores, Cognac Muscatel e champagne, presuntos, latas com peixes, biscoitos, frutas etc. Vellas de comosicao, sabão oleina.

Amendças, Figos e grande quantidade de Ferragens, armarinho, Perfumarias, Louça, Tintas, Oleo etc. Botinas para homens, sras, e crianças.

Gallão, Franjas, Gregas, Belbunas, Ilhamas, Setins, Alpacas, Flores, Palmas, Grinaldas etc.

PARA FINAL LIQUIDAÇÃO

Pelo custo e adinheira a vista.